

PLANO DE AÇÃO À CANDIDATURA
AO CARGO DE DIRETOR-GERAL
DO IFRN - CAMPUS NATAL-CIDADE ALTA

**AYRES
CHARLES
DE OLIVEIRA
NOGUEIRA**

#ComTodxsPorTodxs!

NATAL,RN
2019



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 PERFIL DO CANDIDATO.....	5
2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA	5
2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO ANTERIOR AO IFRN	5
2.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN	5
2.3.1 <i>Campus</i> Macau.....	5
2.3.2 <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta.....	5
2.3.3 <i>Campus</i> de Educação à Distância	5
3 AÇÕES PROPOSTAS	7
3.1 GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	7
3.2 ENSINO.....	7
3.3 PESQUISA	8
3.4 EXTENSÃO	9
3.5 DISCENTES	9
3.6 SERVIDORES	10



1 APRESENTAÇÃO

Que *Campus* queremos?

Em que educação acreditamos?

De que modo promovemos a cultura?

Que ambiente de trabalho nos faz bem?

Que sociedade almejamos?

Neste momento, cabe a todos nós que fazemos parte da comunidade acadêmica refletir sobre essas questões e participar para construir o *Campus* que queremos como um grande coletivo. Estimulados por essas indagações, apresentamos neste plano de ação um projeto para a Direção-geral do *Campus* Natal - Cidade Alta construído a muitas mãos e aberto a incorporar novas propostas que atendam a nossa comunidade.

E o que há de novo nesse projeto? Há **entusiasmo e coragem** para concretizar nossos princípios, **dedicação e responsabilidade** para atingir nossos objetivos e **integridade e diálogo** para realizar as ações necessárias às mudanças que almejamos.

PRINCÍPIOS

O que dá sustentação a qualquer projeto são os seus princípios, isto é, os valores que embasam suas escolhas. A complexidade do trabalho de gestão de um *campus* exige muitas escolhas, algumas corriqueiras e outras de grandes dimensões. Explicitamos aqui os princípios basilares que serão seguidos para dar clareza e coerência às escolhas em nosso trabalho.

- **Ética e transparência**

Compreendemos e assumimos como fundamental a *ética e integridade* entre o que pensamos, dizemos e fazemos. A *transparência na comunicação* dos atos, a *isonomia* nos tratamentos, a *honestidade e autenticidade* das ações. Soberania do público ao privado, do profissional ao pessoal, do coletivo ao individual.

- **Participação, diálogo e autonomia**

Para a construção de uma *gestão democrática* como postula o Projeto Político-pedagógico do IFRN (PPP, 2012) é essencial promovermos a *participação* e *protagonismo* de todos que compõem a comunidade acadêmica: servidores, estudantes, famílias e colaboradores terceirizados. Fomentar o *diálogo*, a *solidariedade* e a supremacia das *decisões coletivas*, com vistas ao fortalecimento do *Campus* como unidade organizacional *autônoma*.

- **Respeito e diversidade**

Construção de um ambiente de trabalho e de educação pautados no *respeito*, na *inclusão*, na expressão da *diversidade* de pensamentos, credos, gêneros, orientações sexuais, etnias, dentre outros. Fortalecimento de relações *horizontalizadas* entre os atores da comunidade, de uma convivência baseada na *afetividade e humanidade*, na *integração* das pessoas em prol dos objetivos *coletivos*.

- **Planejamento, dedicação e trabalho**

Declaramos o compromisso de conduzir a gestão do *Campus* Natal – Cidade Alta com *dedicação e zelo*, *planejamento* e *organização* das ações, *responsabilidade* com os compromissos coletivos. Assumindo a centralidade pedagógica no planejamento do *Campus*, conforme preconiza o nosso PPP (2012).

OBJETIVOS

Nosso pressuposto será implementar efetivamente o PPP do IFRN nas práticas do *Campus*. Nesse sentido, inspirados em nosso PPP e nos mais recentes movimentos sociais por uma educação libertadora, explicitamos os principais objetivos deste projeto.

→ Fortalecer o compromisso com a Educação emancipatória

Como preconiza o PPP do IFRN, fortalecer práticas e implementar currículos comprometidos com a *educação integral* de todos que compõem a instituição, com as práticas pedagógicas *dialógicas* e *emancipatórias*, a *integração* de saberes, o *protagonismo* dos estudantes, com foco no aprendizado crítico-reflexivo de todos, considerando seus ritmos e interesses.

→ Ampliar o compromisso com a Cultura

Considerando o compromisso firmado à época da inauguração do *Campus* Natal-Cidade Alta, bem como os eixos tecnológicos de atuação do *Campus* em Produção Cultural e Design (*Produção Cultural, Técnico em Multimídia*) e em Turismo, Hospitalidade e Lazer (*Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Eventos, Técnico em Lazer, Gestão Desportiva e de Lazer, Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e de Lazer na Escola*), assumimos o compromisso institucional com o desenvolvimento da cultura e do Rio Grande do Norte, de modo a fortalecer a identidade do *Campus* como um *campus* voltado à cultura, à educação emancipatória e à democracia.

→ Consolidar os processos de gestão democrática

Ampliar a concepção crítico-dialética de gestão democrática em todos os níveis de trabalho, como postula o PPP: fortalecer as relações de poder *horizontalizadas* entre todos atores, com direcionamento de *coordenação* e *orientação* - não de comando e/ou controle -, com deliberações *dialogadas* e *negociadas*, pela *cooperação* e *mediação* dos conflitos. Avançar no exercício da *autonomia* do *Campus* e na ampliação de espaços de decisão como os *multifóruns*, *assembleias* e *Conselho Escolar* do *Campus*.

→ Expandir as relações do Campus com a comunidade e outras instituições

Considerando a função social do IFRN, que visa "*sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais*" (PPP, 2012, p. 21), compreendemos como central fortalecer a *articulação do Campus com a comunidade*, especialmente em seu entorno. Nesse sentido, é fundamental articular parcerias pedagógicas com outras instituições *de educação* e realizar as interlocuções políticas para captação de recursos diante do cenário de redução de orçamentos.

→ Assumir a defesa da educação pública e da comunidade acadêmica

Na atual conjuntura política do país, torna-se ainda mais necessária a postura de resistência aos ataques que ferem a educação pública e também o direito de nós, trabalhadores da educação, e de toda a comunidade acadêmica. O Diretor-geral do *Campus*, como representante desta comunidade, deve prezar pela função social do IFRN e defender a instituição e a coletividade no discurso e na prática.

Considerando nossos pressupostos, apresentamos como *slogan* de campanha a *hashtag* **#ComTodxsPorTodxs**, a qual reforça nosso compromisso com a educação pública de qualidade e com uma gestão em que *todxs* tenham acesso às mesmas oportunidades de proposições e de informações.

2 PERFIL DO CANDIDATO

Nome: Ayres Charles de Oliveira Nogueira

Cargo: Professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do EBTT

Matrícula: 1722828

E-mail: ayrescharlesrcc@gmail.com



2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

♣ 2014 – Doutor em Linguística Aplicada (UFRN)

♣ 2007 – Mestre em Linguística Aplicada (UFRN)

♣ 2002 – Licenciado em Letras (UFPI)

2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO ANTERIOR AO IFRN

♣ 2003 a 2009 – Professor do CEI - CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

♣ 2005 a 2009 – Professor da UVA - Universidade do Vale do Acaraú/Ibrapes

♣ 2007 a 2009 – Diretor Pedagógico do IESP - Instituto de Ensino Superior Potiguar

♣ 2009 – Diretor Administrativo do IESP - Instituto de Ensino Superior Potiguar

2.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN

2.3.1 *Campus* Macau

♣ iniciou sua atividade como professor no IFRN no *Campus* Macau, em setembro de 2009;

♣ coordenou pesquisa de produção de dicionário de termos técnicos de Recursos Pesqueiros, que se constituía em um dos cursos técnicos ofertados pelo *Campus*.

2.3.2 *Campus* Natal – Zona Norte

♣ em agosto de 2011, foi remanejado para o *Campus* Natal – Zona Norte;

♣ exerceu a função de Coordenador de Comunicação Social e Eventos do *Campus*;

♣ coordenou projeto de extensão *Educação e Cultura Midiática*, da Rádio Escolar, em 2012.

2.3.3 *Campus* Natal - Cidade Alta

♣ em abril de 2013, foi remanejado para o *Campus* Natal Cidade Alta e, em função de encontrar-se de licença para capacitação, apresentou-se em abril de 2014 neste *Campus*;

♣ exerceu a função de Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* de 2015 a 2017;

♣ exerce, desde 2016, a função de Coordenador do Doutorado Institucional em Letras (IFRN/UFPE/Capes);

♣ em 2016, frente às dificuldades percebidas pela comunidade acadêmica ao ocupar a Unidade Rocas, idealizou os Multifóruns, oportunidade em que o *Campus* parou todas as atividades para, inclusive com a participação de pais, discutir todas as questões advindas dessa problemática e elaborar documento com encaminhamentos para o *Campus* e solicitações à Reitoria; essa iniciativa foi elogiada pela Auditoria Geral do IFRN, no relatório de gestão sistêmico;

♣ em 2017, quando Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus*, idealizou a JIP (Jornada Integrada de Pesquisa), cujo planejamento foi executado em 2018 e em 2019;

♣ exerce o cargo de Diretor Acadêmico, desde fevereiro de 2018;

♣ ao assumir a Diretoria Acadêmica, juntamente com a ETEP, mudou a concepção de encontros da semana pedagógica para “Encontro Político Pedagógico (EPP)”;

- ♣ ao final do EPP 2018.1, juntamente com a ETEP, estabeleceu a Comissão de Plano de Educação (CPE), que vem estudando diretrizes para implantação de projeto pedagógico emancipatório e piloto no *Campus*; a CPE, no decorrer de 1 ano e 10 meses de funcionamento, vem recebendo contribuições de técnicos, docentes, estudantes e pais;
- ♣ coordena a Comissão do Plano de Educação, desde 2018, articulando estudos e, coletivamente, diretrizes para produção de revisão dos PPCs dos cursos CAL;
- ♣ atendendo a inquietações do coletivo docente, em fevereiro deste ano (2019), alterou a periodicidade da Reunião Pedagógica e da Reunião de Grupo, de semanal para quinzenal, mas com tempo maior de duração cada uma, permitindo a participação de um grupo maior de docentes;
- ♣ estabeleceu a Reunião de Multissetores Acadêmicos (RMA), para tratar de planejamento de gestão pedagógica compartilhada semanal;
- ♣ estabeleceu Calendário de Eventos Acadêmicos, colaborando com o setor de Comunicação do *Campus* na divulgação de atividades integradas;
- ♣ participou da produção do *Manual de Rotinas Acadêmicas*, em 2016;
- ♣ coordenou projeto de extensão *IFRN nas Rocas: conhecendo estudantes, apresentando estudos*, em 2016, oportunidade em que visitou escolas públicas dos bairros Rocas, Ribeira, Santos Reis e Petrópolis, divulgando o perfil dos cursos do IFRN CAL e orientações sobre o processo seletivo;
- ♣ coordenou o projeto de pesquisa *Discutindo o gênero Artigo Científico: estrato formativo, movimentos retóricos e sintagmas lexicais*, em 2016, promovendo parceria entre estudantes do IFRN CAL e da UERN;
- ♣ coordenou pesquisa *Dicionário de termos técnicos de Eventos*, em 2017;
- ♣ coordenou pesquisa *GELLAP: desenvolvendo a competência literária discente*, em 2018, atendendo a interesse de estudantes do Curso Técnico Integrado em aprofundar estudos dos clássicos da literatura brasileira e da literatura potiguar;
- ♣ coordenou pesquisa *Letramento científico numa perspectiva sociorretórica*, em 2018, resultando em considerações que têm contribuído com a disciplina *Leitura e Produção de Texto Acadêmico*.

3 AÇÕES PROPOSTAS

3.1 GESTÃO / ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS

- Fomentar o trabalho coletivo, o exercício do planejamento participativo, do diálogo e da integração;
- Prezar pela transparência das rotinas administrativas do *Campus*;
- Prezar pela fiscalização dos contratos do *Campus*;
- Promover a ampla discussão a respeito dos atuais prédios do *Campus*, de forma a encaminhar a decisão que atenda aos anseios da comunidade acadêmica;
- Ampliar as ações de sustentabilidade ambiental no *Campus*;
- Planejar ações pedagógicas e administrativas, junto com a comunidade acadêmica, antes de discutir o orçamento do *Campus*;
- Fortalecer a política de consulta aos cargos e funções de gestão do *Campus*, considerando diretrizes estabelecidas previamente pela comunidade acadêmica;
- Estabelecer parcerias com instituições para a promoção de projetos do *Campus* e/ou com a comunidade do entorno do entorno;
- Estabelecer reuniões periódicas específicas com Diretorias e Coordenações;
- Planejar junto ao setor de Comunicação estratégias de otimização da interação entre setores do *Campus*, entre o *Campus* e a comunidade acadêmica e entre o *Campus* e a sociedade;
- Planejar junto ao setor de Comunicação o marketing institucional;
- Reestabelecer os Multifóruns como ambiente de horizontalidade entre os segmentos da comunidade acadêmica (terceirizados, servidores, pais e alunos) e de participação nos encaminhamentos de gestão do *Campus*;
- Mudar a relação do servidor e da gestão com os instrumentos de controle, como SUAP e Auditoria;
- Realizar Reuniões Administrativas mensais para prestação de contas e apreciação de assuntos do interesse institucional e coletivo;
- Fortalecimento do colégio gestor como fórum de assessoramento à Direção Geral;
- Pautar as demandas do *Campus* na Reitoria;
- Estabelecer gestão democrática e de natureza emancipatória à luz do PPP, fortalecendo o protagonismo e a autonomia dos segmentos que constituem a comunidade acadêmica;
- Fortalecer o acervo bibliográfico e as condições de trabalho e de serviços das bibliotecas do *Campus*, conforme planejamento com servidores e usuários desse ambiente institucional;
- Fortalecer o Conselho Escolar;
- Produzir Manual de Rotinas do *Campus*, com orientações gerais sobre procedimentos de gestão, de setores, de demandas profissionais e discentes;

3.2 ENSINO

- Apoiar a execução do planejamento da Diretoria Acadêmica e dos setores vinculados a essa Diretoria;
- Fortalecer e ampliar o trabalho desenvolvido pela Equipe Técnico-Pedagógica;
- Planejar com a Equipe Técnico-Pedagógica estratégias cognoscitivas de atuação junto aos estudantes;
- Implantar uma proposta pedagógica emancipatória e inovadora;
- Revisar os PPC dos cursos ofertados no *Campus*, visando a construir currículos integradores que contemplem os desafios atuais do processo ensino-aprendizagem;

- Fomentar as atividades formativas aos servidores e estudantes de modo a expandir a atuação de mediação dialógica, conforme prega nosso PPP;
- Incentivar práticas pedagógicas transdisciplinares;
- Planejar estratégias de redução dos índices de evasão escolar;
- Fortalecer a Comissão de Plano de educação como importante espaço de diálogo, estudo e proposições educacionais para o *Campus*;
- Promover o intercâmbio pedagógico com outras instituições de educação como forma de fomentar a rede de apoio institucional e a formação continuada de nossa equipe de servidores e de estudantes;
- Estimular práticas de rodas de diálogos e mediação de conflitos;
- Consolidar o complexo esportivo do *Campus*, nas Rocas, incluindo a instalação de equipamentos adicionais como muro de escalada nos paredões do ginásio;
- Criar Núcleo de Formação em Esporte e Lazer, para coordenar o complexo esportivo;
- Aperfeiçoar as ações de planejamento da atuação de Tutores de Aprendizagem e Laboratório (TAL);
- Criar Festival de Teatro;
- Apoiar a curricularização de atividades extensionistas fortalecendo a experiência profissional em todos os cursos ofertados no *Campus*;
- Fortalecer e ampliar o diálogo sobre ensino e prática profissional;
- Apoiar as ações desenvolvidas por docentes e discentes nos componentes curriculares;
- Incentivar ações de ensino que tenham desdobramentos na pesquisa, inovação e na extensão;
- Articular projetos de ensino sistêmicos/intercampi e projetos de ensino do *Campus*;
- Apoiar as ações do setor de psicologia educacional frente aos desafios de aprendizagem dos estudantes, e às situações relacionadas à saúde mental;
- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas;
- Realizar estudos para a ampliação de espaços destinados aos setores ligados ao Ensino;
- Apoiar eventos temáticos dos componentes curriculares/curso;

3.3 PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

- Apoiar a execução do planejamento da Coordenação de Pesquisa e Inovação;
- Apoiar projetos de ascendência tecnológica, fortalecendo a verticalização da pesquisa;
- Apoiar a execução do planejamento da Incubadora;
- Fortalecer, através da incubadora, o empreendedorismo social;
- Apoiar ações de fortalecimento da certificação da incubadora;
- Criar revista científica do *Campus*;
- Promover a publicação científica de trabalhos desenvolvidos no *Campus*;
- Consolidar a Jornada Integrada de Pesquisa (JIP) como evento científico do *Campus*;
- Integrar a JIP com objetivos de aprendizagem de, pelo menos, uma disciplina por turma;
- Fomentar a captação de recursos para investimento em pesquisas nas áreas dos cursos ofertados pelo *Campus*;
- Incentivar pesquisa relacionadas à atuação nas áreas dos cursos do *Campus*;
- Incentivar a participação dos servidores técnicos em projetos de pesquisa.
- Realizar oficinas de escrita científica, resumos, projetos e artigos.
- Estimular os projetos de inovação com fluxo organizado de criação de patentes;
- Estreitar o diálogo entre COPEIN e (Pós-)Graduação, registrando os dados de pesquisas realizadas em Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Estimular a criação de grupos de pesquisa interdisciplinares;
- Apoiar a participação de servidores e discentes em eventos científicos e culturais;
- Articular a prospecção de projetos em parceria com a Funcern;

3.4 EXTENSÃO

- Apoiar a execução do planejamento da Coordenação de Extensão;
- Curricularizar parte das atividades extensionistas;
- Estabelecer ações interinstitucionais no entorno do *Campus*;
- Criar “Observatório da Cultura e do Turismo do RN”;
- Criar “Prêmio Inova CAL de Arte, Cultura e Lazer”, na ARTIC, para premiar projetos de ensino/extensão/pesquisa dos cursos do *Campus* (CTI em Multimídia, CTI em Lazer, CTS em Guia de Turismo, CTS em Eventos, CST em Produção Cultural, CST em Gestão Desportiva e de Lazer e CPG em PPGELE);
- Fortalecer os museus do *Campus* como ambientes de prática profissional e de memória cultural no município;
- Fortalecer as parcerias e a utilização dos espaços do *Campus* pelos artistas e por grupos culturais, dando continuidade à política de editais de ocupação dos espaços do *Campus*, implantada pela galeria em 2017 e pelo NUARTE em 2018, garantindo a transparência e a democracia cultural;
- Planejar junto à COEX o setor de agendamento e recepção das instituições que visitam o instituto;
- Fortalecer a Rádio ROCAL como importante espaço de prática profissional e de educação do *Campus*.
- Apoiar projeto de educação patrimonial baseada na roteirização dos ambientes turísticos e culturais da jurisdição do *Campus* (Cidade Alta, Ribeira e Rocas);
- Estabelecer a parceria entre DIAC/Extensão, na coordenação de eventos (Aniversário do *Campus*, Artic e JIP), como prática de objetivos de aprendizagens de componentes curriculares;
- Captar recursos via edital e em parcerias com instituições públicas e privadas;
- Planejar junto à COEX o apoio necessário ao setor de Estágio;
- Ampliar as ações de captação de estágio nas áreas dos cursos ofertados pelo *Campus*;
- Promover a participação dos servidores técnicos em projetos de extensão;
- Fomentar a inserção dos egressos no mundo de trabalho;
- Estreitar diálogo e parcerias com estudantes egressos;
- Aprimorar as condições de uso dos laboratórios vinculados à extensão/prática profissional (museu, cinemateca, brinquedoteca, galeria etc.);
- Envidar esforços na configuração do museu do trem;
- Incentivar a participação dos servidores técnicos em projetos de extensão.
- Realizar curso de elaboração e gestão de projetos de extensão, com vistas à captação de recursos externos;

3.5 DISCENTES

- Apoiar o movimento estudantil (Grêmios, Centros e Núcleos Acadêmicos), respeitando a sua autonomia e fortalecendo a representatividade discente no *Campus*, inclusive nas deliberações de ações de gestão;
- Envidar esforços em relação ao respeito à diversidade e à promoção da interculturalidade que identificam o perfil do *Campus*;
- Ampliar as possibilidades de estágio discente;
- Apoiar as ações do setor de Assistência Estudantil, como a “Semana de Incentivo à Saúde e Cidadania” e as campanhas preventivas realizadas pelas equipes de saúde, serviço social e psicologia;

- Evitar esforços para ampliar os programas de assistência estudantil (concessão de bolsas aos alunos em vulnerabilidade social / auxílio transporte/ auxílio alimentação);
- Fortalecer o programa de Auxílio Moradia;
- Empenhar esforços por uma vaga de nutricionista no *Campus*;
- Promover melhorias no cardápio da merenda escolar.
- Buscar a construção de um refeitório.
- Buscar a construção/estruturação de espaço para repouso dos estudantes.
- Promover encontros entre discentes e egressos para socialização de experiências do mundo do trabalho;
- Promover reuniões periódicas administrativas e/ou formativas com representantes de turma;
- Promover reuniões administrativa, formativa e/ou de lazer (competições esportivas, gincana, sarau, pintura, teatro, música, roda de conversa temática) com os estudantes do ensino médio integrado no mesmo dia da reunião com pais, abrindo esse evento também aos estudantes das demais modalidades ofertadas pelo *Campus*;
- Promover e inserir no Calendário Acadêmico “Festival de Teatro”, publicizando esse evento para apreciação de estudantes de outros Campi do IFRN e de escolas públicas estaduais e municipais de Natal;
- Planejar e promover, em parceria com as lideranças discentes, espaços de convivência e de estudos (laboratórios, biblioteca *etc.*) no *Campus*;
- Implantar o Programa da Pedagogia da Interação Orientador-Orientando, a partir da prática de tutoria, para o acompanhamento da progressão formativa, de dificuldades e de projetos discentes;
- Criar espaços específicos para Centros de Aprendizagens;
- Situar o trâmite administrativo discente a partir da produção de vídeo-tutorial sobre demandas discentes;
- Curricularizar extensão e pesquisa, além de possibilitar aos estudantes recorrentes realizações de prática profissional;
- Fomentar criação cursos de Formação Inicial e Continuada em: Idiomas, Artes Marciais, Direito do Cidadão e Mundo do Trabalho;
- Estabelecer parceria com a Funcern para realização de projetos discentes;
- Encaminhar demandas discentes aos colegiados deliberativos do *Campus* e/ou sistêmicos;
- Apoiar as comissões de formatura discente;
- Estabelecer um canal de encaminhamento de sugestões discentes;
- Apoiar olimpíadas de áreas de conhecimento e desportivas;
- Evitar esforços na disponibilização de armários, pelo menos aos discentes que passam dois turnos no *Campus*;
- Ampliar o bicicletário das duas unidades.
- Fomentar o desenvolvimento e fortalecimento de uma horta e de ações de sustentabilidade ambiental.

3.6 SERVIDORES

- Ampliar a construção de um ambiente de trabalho agradável e um clima organizacional focado na cooperação dos servidores;
- Melhorar a distribuição dos espaços de estudo e convivência dos prédios;
- Incentivar a participação dos servidores técnicos em projetos de pesquisa e de extensão;
- Apoiar e ampliar as ações do setor de Gestão de Pessoas e de Qualidade de Vida no Trabalho do *Campus*;
- Incentivar a participação dos servidores técnicos e docentes no Programa da Pedagogia da Interação Orientador-Orientando;

- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através de participação em eventos científicos, cursos de formação e capacitação;
- Manter a política de capacitação administrativa de todos os servidores dentro de suas áreas de atuação;
- Aperfeiçoar os espaços de convivência e de descanso;
- Apoiar a luta pela flexibilização da jornada de trabalho;
- Apoiar atividades e eventos de confraternização;
- Ampliar a participação dos servidores terceirizados em atividades administrativas/pedagógicas/de qualidade de vida do *Campus*;
- Incentivar a realização de cursos para os funcionários das empresas terceirizadas;
- Ampliar o bicicletário das duas unidades.

AYRES CHARLES DE OLIVEIRA NOGUEIRA